

O CAMINHO da PAZ

Correio
DO Vouga

DIRECTOR M. Caetano Fidalgo
EDITOR A. Augusto de Oliveira
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães
REDAÇÃO Gráfica do Vouga — Te-
lefone 22746—R. do Ba-
talhão de Caçadores Dez
E OFICINAS

Semanário Católica e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro
Aveiro, 21 de Fevereiro de 1964 — Ano XXIV — Número 1807

QUANDO o avião «Concórdia» for posto ao serviço, duzentos passageiros viajarão de Bruxelas a Nova Iorque em três horas. Quatro horas depois poderão passear nos jardins de Tóquio. Mais seis horas bastam para regressar a Bruxelas pelo outro lado do mundo. Não será proeza alguma dar a volta à terra sem comer nem beber.

Passados dois minutos, o povo americano era informado do atentado de Dallas. A notícia era propagada, em todas as ondas, a todas as emissoras do globo; milhões de homens soltavam, ao mesmo tempo, as mesmas exclamações de espanto e indignação.

O mundo é bem pequeno. Fechado no seu apartamento, o homem de 1964 é informado com mais facilidade do tiroteio nos pântanos do Vietnã, do número exacto de mortos, feridos e prisioneiros, que da morte do vizinho do andar de cima. Os nossos vizinhos são hoje todos os homens, em todos os pontos do globo.

No entanto, entre vizinhos, os homens não se compreendem. Não quero dizer que não falam a mesma língua; no século XX, ou se é poliglota ou corre-se o risco de estar fora do seu tempo.

E' que nós, os homens, somos bem diferentes; e mais que uma diferença há uma luta de ideologias e de situações. Há Este e Oeste, brancos e negros, sub-desenvolvidos e sobre-desenvolvidos, grandes e pequenos, ricos e pobres. Ninguém aceita a sua situação.

Os homens políticos falam de guerra e discutem a paz. Os grandes reúnem-se em assembleias magnas para discutir a paz, enquanto os pequenos, reunidos pela força das necessidades, gritam de fome. Os grandes constroem bombas e os pequenos sentam-se no campo, à espera do trigo nascer.

Quando após as assembleias os poderosos deixam as mesas para se ocuparem dos fracos, não aceitam em dar o supérfluo sem explorar o essencial. Depois... fazem uma aliança para o progresso, ou outras alianças de metal falsificado.

Perante as realidades, é-nos lícito confiar na possibilidade de uma paz autêntica? Não temos o direito de ser tão ingénuos que acreditemos que o silêncio dos canhões basta para que nos sintamos em tranquilidade social e em paz de consciência. O caminho da paz — dizia há dias o Padre Pire aos alunos do American College de Louvain — só pode ser traçado num clima de diálogo. O verdadeiro diálogo não é o de

CONTINUA NA QUARTA PAGINA

ESTRADA *um artigo de ALFA* AVEIRO - MURTOSA

número do «Correio do Vouga», de 14 do corrente, inseriu a notícia, emoldurada no mais embandeirado optimismo, da próxima construção da estrada Aveiro-Murtosa, melhoramento ambicionado, há já alguns anos, pelas populações dos dois concelhos e patrocinada, há muito tempo, pelas respectivas Câmaras Municipais.

Reconhecida a importância do melhoramento em causa, ponderada a incidência que tal obra virá a ter na vida económica, social e política dos dois concelhos, actualmente tão distantes e tão próximos no futuro se a estrada vier a ser uma realidade, é de crer que o sr. Ministro das Obras Públicas, sempre atento aos interesses dos povos, patrocine tal iniciativa, começando por incluir na rede das estradas nacionais a via que ligará Aveiro à Murtosa.

E' uma aspiração de alguns anos, já expressa na imprensa local, já em relatórios camarários, já na exposição entregue ao actual Ministro, Eng. Arantes e Oliveira, em 1 de Agosto de 1956, pelo Governador Civil de então, acompanhado pelos deputados, presidentes de Câmaras e personalidades de relevo do distrito.

A estrada directa Aveiro-Murtosa, servindo povoações cujos acessos à capital do distrito são reconhecidamente deficientes; facilitando a construção de barragens para melhorar os arrozais da região de Sarrazola e de Vilarinho, ameaçados pelos esgotos da Celulose; permitindo o percurso turístico à margem da Ria com passagem para a Murtosa e Pousada do Muranzel pela ponte da Varela, a inaugurar ainda no corrente ano; favorecendo as relações comerciais, culturais, económicas e sociais entre as duas populações, são razões mais que suficientes para justificar a construção da importante via de comunicação entre os dois concelhos.

O concelho da Murtosa com uma densidade populacional da ordem dos 242 habitantes por quilómetro quadrado, carece de expandir-se. Terra de gente activa,

continua na quarta página

NAQUELE DOMINGO...

EU vi aquele homem ao sair da igreja, no último domingo. Cruzei-me com ele, como das outras vezes, nos outros domingos. Desta vez, porém, era diferente a expressão do seu rosto. Uma alegria enorme saltava-lhe da alma e transparecia nos seus olhos já um pouco cansados pelos anos.

Habitualmente, ele deixava o templo logo que o padre dava a última bênção, sem se importar com mais nada. Cumpria o preceito por cumprir, um de muitos, à força de velha tradição vazia de sentido. As cerimónias litúrgicas pouco ou nada lhe diziam, não era capaz de integrar-se no espírito da assembleia, não havia maneira de balbuciar qualquer palavra, ficava mudo e quedo de princípio a fim. Uma estátua em cada manhã de domingo, tão fria como eram frias, para ele, as belas esculturas das paredes e dos altares.

Mas vinha agora diferente: não haja dúvida. Até me parecia mais novo, remozado, já a querer ficar para trás, não alongando o passo como de costume, já a preferir o adro à rua, já a gostar de confundir-se com os outros naquela manhã religiosa de domingo.

Então eu quis saber, como irmão que pergunta a irmão, quebrando de repente, num ímpeto, a distância habitual que sempre nos separava naquele local, àquela hora. E fui logo direito a ele, interrogativo, talvez com uma ponta de egoísmo, desculpável no momento, não se perdesse o meu homem sem eu compartilhar da sua alegria, que ela devia ser grande, pois lhe vinha bem de dentro, do fundo da alma nova que lhe nascera.

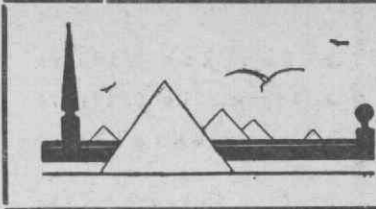
Sinto não ser agora capaz de reproduzir a conversa. Mas estou ainda a ouvi-lo, pelas duas horas longas que ficámos ali, até que outra gente comesse a chegar para

a missa do meio-dia. Recordou-me os seus tempos de criança na aldeia natal, a juventude do Colégio e da Universidade, em que a fé quase se perdera, as andanças da vida na família e no trabalho. Donde lhe vinha aquele contentamento? Pois também mo disse. E' que nunca vira a Igreja tão perto dele, tão em cima da sua cabeça, tão dentro da sua alma. Nunca, como ali, se sentira membro dum corpo, elo duma cadeia, integrado numa família. E tudo isto, esta graça matinal, este sol a bater-lhe na fronte, este apelo ao mais íntimo de si mesmo, esta luz de eternidade, tudo isto foi quando o padre, num gesto também diferente, que não esperava, se voltou para o povo e lhe anunciou, assim de frente, em língua viva, a palavra do Santo Evangelho. Porque ele, aquele homem de cinquenta anos, já não esperava que tal fosse possível em seu tempo...

Não há paz no mundo?! E' só porque não há amor no coração dos homens. Mas do longe do tempo, como se fosse uma presença de agora, chegam até nós, vencendo a escuridão das noites, as palavras e os gestos e as bênçãos do Santo Poverelo de Assis. Bênçãos, gestos e palavras que falam de amor e de paz.

S. Francisco e a Ovelhinha — Escultura de Rosignoli





AVEIRO

Pelo Hospital de Santa Joana

Pelo sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, Director do Bagnal de Aveiro, foi endereçada à Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia desta cidade uma carta desvanecedora, de agradecimento pela maneira como sua esposa ali fora tratada quando do seu internamento naquele estabelecimento hospitalar.

— Quaisquer pessoas interessadas nas consultas de Dermatologia e Oto-rino-laringologia, além do horário já estabelecido para a consulta externa, poderão ser atendidas às terças-feiras, a partir das 14 horas.

— Na consulta externa foi estabelecido um novo serviço de Estomatologia, à frente do qual se encontra o sr. Dr. Paulo Ramalheira. Porém, e até que tal serviço possa ter lugar no Hospital, os doentes serão atendidos diariamente no consultório do referido médico.

— Continua a afluir, felizmente, em grande quantidade a inscrição de irmãos-associados da Santa Casa. Além do auxílio que prestam àquela instituição de caridade, ali vão encontrar inúmeras regalias, como já é do conhecimento do público.

Gota de Leite

O horário das consultas, durante a semana, passou a ser o que segue:

Segunda-feira, às 14 horas — Dr. Sousa Santos
Terça-feira, às 14 horas — Dr. Leite da Silva
Quarta-feira, às 14 horas — Dr. José Neto
Quinta-feira, às 14 horas — Dr. Leite da Silva
Sexta-feira, às 14 horas — Dr. Grabiél Faria
Sábado, às 11 horas — Dr. José Neto

Passou a prestar serviço gratuito, a partir de 14 do corrente mês, o considerado especialista de doenças de crianças, sr. Dr. Jorge Leite da Silva.

Arrastões do alto na lota de Aveiro

Devido à iniciativa dos srs. Capitão e Director do Porto de Aveiro, a lota desta cidade vai ter a presença diária de um arrastão do alto, o que até agora não sucedia, pois só de quando em vez um ou outro se resolvia a entrar, dada a frequência por outros portos.

Desnecessário se torna encarecer este grande benefício para a população aveirense e para a sua lota.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . MODERNA
Sábado . . . A L A
Domingo . . . CALADO
Segunda-feira . . . AVEIRENSE
Terça-feira . . . S A Ú D E
Quarta-feira . . . OUDINOT
Quinta-feira . . . N E T O

Profissão de Fé na Catedral

Conforme anunciámos, realizou-se na Catedral, no domingo último, a festa de Profissão de Fé de cinquenta crianças da paróquia de Nossa Senhora da Glória. A todos os actos presidiu o Venerando Prelado da Diocese. Sua Ex.^a Rev.^{ma} celebrou a Santa Missa, rezando já pela primeira vez a epístola e o evangelho em português, voltado para a assembleia dos fiéis.

Ao fazerem a Profissão de Fé, as crianças prometeram dedicar-se ao apostolado, tanto na Catequese como no Escutismo, na Acção Católica e em outras obras da Igreja.

As mesmas crianças e a outras pessoas o Senhor Bispo conferiu de tarde o sacramento do Crisma.

Catequese da Vera Cruz

No salão do Seminário de Santa Joana Princesa, realizou-se na tarde do último domingo uma interessante festa dedicada às crianças da catequese da Vera Cruz. Elas próprias intervieram nos diversos números do programa, com recitativos, cânticos e danças, manifestando exuberantemente a sua alegria. A festa foi recreativa e instrutiva ao mesmo tempo.

A Directora da Obra da Catequese da Vera Cruz, sr.^a D. Olívia Sarmiento, o Coadjuutor, sr. Padre Arménio Alves da Costa, e o Pároco, sr. Padre Manuel António Fernandes, dirigiram oportunas palavras às crianças, felicitando-as pela sua assiduidade e incitando-as a uma vida sempre digna e cristã.

Procissões dos Passos

A Procissão do Senhor dos Passos da Vera Cruz realiza-se no próximo domingo, dia 23, saindo da igreja do Carmo às 16.30.

Itinerário: Ruas do Gravito e de Manuel Firmino, Largo da Apresentação, Rua do Sargento Clemente de Moraes, Praça do Peixe, Ruas de Trindade Coelho, de João Mendonça e de Viana do Castelo, Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, Ruas de Arnelas e do Carmo.

O sermão será pregado pelo sr. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire.

Na freguesia da Glória, a a Procissão dos Paços será na segunda-feira, dia 24, com início às 16 horas.

Itinerário: Ruas de Santa Joana, dos Combates da Grande Guerra e de Coimbra, Ponte Praça, Ruas do Clube dos Galitos, de José Rumbaba, de Homem Cristo Filho e de Capitão Sousa Pizarro, Avenida de Araújo e Silva, Ruas de S. Sebastião, de Leça de Queirós e de Santa Joana.

O pregador será o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo:

Hoje à noite, a imagem da Nossa Senhora da Soledade será trasladada da Sé para a Misericórdia. Amanhã, sábado, das 21 às 23 horas, será cantado o *Miserere* na Catedral pela *Schola Cantorum* do Seminário de Santa Joana Princesa.

Visita às instalações da F. A. P.

Como é sabido, estão em construção em Cacia, neste concelho, grandiosas instalações para a Fábrica de Automóveis Portugueses. Na quinta-feira da semana passada, como noticiámos, foi o local visitado pelo sr. Dr. Nils Björklund, Vice-Presidente da Valmet Oy, de Helsínquia, associada da FAP. Ao mesmo tempo, o Concelho de Administração desta empresa convidou diversas entidades e jornalistas para assistir a demonstrações de tractores «FAP-Valmet 361-D» perante técnicos e lavradores, que constaram de lavragem e gradagem de terrenos, provas de resistência, etc., denotando a eficiência dessa moderna e apropriada aparelhagem.

Supomos que o apetrechamento da nova unidade industrial, de tanta importância para Aveiro, para a sua região e mesmo para o país, vai começar dentro de dias, esperando-se que a laboração comece em meados do ano corrente. Todo um enorme pavilhão foi já construído e outros edifícios estão a erguer-se.

A FAP, no mesmo dia, distinguiu os seus convidados com um passeio fluvial, oferecendo-lhes um almoço na Pousada da Ria. Aos brindes usaram da palavra o Presidente do Concelho de Administração, sr. Dr. Gaspar Queirós, e o sr. Dr. Nils Björklund.



Concertos do Conservatório e da Pró-Arte

O Conservatório Regional de Aveiro, de colaboração com a Pró-Arte, vai realizar no sábado, dia 22, o 2.º concerto da presente temporada. Será no Teatro Aveirense, pelas 21.30 horas, actuando como solista o grande violinista Vasco Barbosa.

No mesmo local, em 7 de Março, será o 3.º concerto, com uma companhia de Ópera de Câmara.

Continuam abertas as inscrições para novos sócios na Secretaria do Conservatório.

Movimento do Porto

Em 5, procedente do Douro, entrou a barra o navio português «Vila do Conde». Vindos de Lisboa, entraram, igualmente, os navios «Falcão Primeiro» e «João Diogo». Com destino a Lisboa e Kirkoldy, respectivamente, saíram os navios alemão «Ophelia» e holandês «Bisk».

Em 6, vindo de Lisboa, entrou o navio-tanque «Sacor» e saiu, com destino ao mesmo porto, o referido navio.

Em 9, procedente de Lisboa, demandou a barra o navio-tanque «Sacor» e saiu, para Leixões, o rebocador «Falcão Primeiro».

Em 10, saiu, com destino a Lisboa, o navio-tanque «Sacor».

Em 12, vindo de Lisboa, demandou a barra, o navio tanque português «Sacor», com carregamento de gasolina pesada.

Em 13, com destino a Lisboa, saiu o navio tanque português «Sacor», em lastro.

Donativo para as famílias das vítimas do naufrágio da «Praia da Atalaia»

A Junta Central das Casas dos Pescadores, ponderado devidamente o assunto, resolveu distribuir o donativo, entregue na «Casa dos Pescadores» pelo sr. Governador Civil de Aveiro, por todas as famílias das vítimas, tendo em vista o número de cada agregado familiar e suas dificuldades financeiras, repartindo a respectiva importância em subsídios anuais.

Congresso Nacional dos Religiosos

A fim de preparar o II Congresso Nacional dos Religiosos, que se realizará em Lisboa de 31 de Março a 5 de Abril, haverá em Aveiro diversas solenidades.

Dia 29 — Na Sé Catedral, às 18 horas, celebração paralitúrgica presidida pelo Venerando Prelado da Diocese; às 19 horas, missa solenizada, com comunhão geral de todos os religiosos, religiosas e fiéis, sendo celebrante o Senhor Bispo.

De 1 a 6, Hora Santa nas seguintes comunidades, respectivamente: Casa do Sagrado Coração (Esgueira), Colégio e Lar do Coração de Maria, Lar de Santa Joana e Casa de Santa Zita, Hospital de Santa Joana, Igreja do Carmo e Florinhas do Vouga, Seminário de Santa Joana (para as Religiosas do Amor de Deus) e Servas da Sagrada da Sagrada Família (Esgueira).

Este acto será sempre às 18 horas.

No dia 6, sexta-feira, sessão cinematográfica, no Cine-Teatro Avenida, às 21.30 horas, com a projecção do documentário «Santo Peregrino», sobre a viagem de Paulo VI à Terra Santa, e do filme «Frei Vassoura», apresentado por Mons. Anibal Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa.

No dia 7, na igreja do Carmo: às 17 horas, cele-

FALECIMENTO

Sérgio Máximo de Oliveira

Com 27 anos de idade e após alguns meses de doença e sofrimento, faleceu no dia 17 o sr. Sérgio Máximo de Oliveira. Era um destacado elemento da Acção Católica, serviu nas direcções diocesanas e paroquiais da J. O. C. e tinha entre os seus colegas de trabalho e de apostolado a maior estima e simpatia. Afirmando com entusiasmo a sua fé, dava testemunho em toda a parte. O último serviço foi, sem dúvida, o seu sofrimento, no qual enriqueceu a alma, preparando-se para merecer de Deus o prémio dos seus combates na terra.

O saudoso extinto, cujo funeral se realizou no dia 18 para o cemitério central, era filho da sr.^a D. Maria dos Prazeres Máximo de Oliveira e de Joaquim Ferreira de Oliveira Júnior, já falecido, sobrinho do sr. Francisco Lopes dos Santos, empregado na firma Viúva João Ferreira Júnior; e irmão dos srs. José Augusto Ferreira dos Santos, empregado nas oficinas Gamelas, e Manuel Máximo de Oliveira, empregado nas Fábricas Aleluia.

Comunidades Religiosas

Durante toda a Quaresma o Venerando Prelado de Aveiro tenciona visitar as 21 Comunidades Religiosas Femininas estabelecidas na Diocese, para quem celebrará a Santa Missa.

Soubemos que no passado dia 13 esteve no Lar do Sagrado Coração de Maria e no dia 17 na Casa de Santa Zita; hoje, de manhã, foi à capelinha das Religiosas que fazem os serviços domésticos no Seminário de Santa Joana.

bração paralitúrgica, presidida pelo Senhor Bispo; às 18 horas, missa solenizada, com a representação de todas as comunidades religiosas da Diocese, sendo também celebrante o nosso Venerando Prelado.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Dia 21 — Maria João Domingues Meia Ferreira, filha do sr. Dr. António Alberto Meia Ferreira; José da Silva Estudante e seu filho José Marques da Silva Estudante; Saul Simões Neto.

Dia 22 — Maria João, filha do sr. Dr. Carlos Alfredo Resende dos Santos Cardoso; Dr. José da Cruz Neto.

Dia 23 — Maria Teresa Rocha Pereira Campos, filha do falecido Ricardo Pereira Campos; António Maria Ferreira; José Manuel Freire Rebelo Guimarães, filho do sr. João da Silva Rebelo Guimarães; Dr. Luís Roque de Carvalho Machado.

Dia 24 — Maria Manuela Morgado Avelino; Ana Lúcia Taveres da Sé, filha do sr. Raul Seixas.

Dia 25 — D. Carolina Patoilo Cruz; D. Isolina das Neves Vidal; Maria José Vagos da Silva Justiça; Armando Pereira Soares.

Dia 26 — D. Maria Júlia Simões Amaro; Olinda Marques de Andrade, filha do sr. António Máximo Rodrigues Andrade; D. Maria Celina Soares Vieira, esposa do sr. Dr. José Gonçalo Soares Vieira; Manuel Mário Marques da Silva, filho do sr. Eduardo Silva.

Dia 27 — D. Conceição Oliveira; D. Rosa Paiva, esposa do sr. Dr. Ernesto Gomes de Paiva; Monsenhor Anibal de Oliveira Marques Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa e nosso dedicado colaborador; Eng.^o José Ricardo Meia dos Reis; Artur Lopes das Neves; Manuel de Pinho

Ferreira, filho do sr. Lino Ferreira Gomes.

NASCIMENTO

No Hospital de Santa Joana, nasceu no dia 4 a segunda filhinha da sr.^a D. Fernanda Maria da Costa e Melo Guimarães e do sr. Custódio Guimarães. A criança vai ser baptizada no próximo domingo com o nome de Elda Maria.

DA MADEIRA

Esteve durante dois meses na ilha da Madeira, donde agora regressou, o sr.^a D. Tília Cândida de Moraes Calado, filho do sr. José da Purificação Moraes Calado.

PARA O ULTRAMAR

Embarcaram para Angola, em serviço militar, os oficiais do Regimento de Infantaria 10, srs. Major Domingos Pires Tavares e Alferes Camilo Augusto Rebocho de Albuquerque Cristo.

EM LISBOA

Em serviço profissional, têm estado em Lisboa os srs. Dr. António Manuel Gonçalves, Director do Museu, e Eng. António Malheiro Sarmiento, Director da Sacor.

DOENTE

Esteve durante alguns dias retido no leito o escritor e artista aveirense sr. Dr. Vesco Augusto Branco.

Desportos

Basquetebol

Nacional da I Divisão

ZONA NORTE

página dirigida por JOSÉ DE MATOS

O Galitos venceu o Sangalhos por 43-34

O Covilhã goleou o Boavista e ficou mais perto do título de campeão da Zona Norte

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão entrou na sua fase derradeira, obrigando os clubes a darem tudo por tudo, pois uma simples derrota, que não estava nas previsões, pode originar o ruir de muitas esperanças.

O futebol tem os seus caprichos, tão largamente comentados, tudo podendo acontecer sempre que dois conjuntos se defrontam animados do mesmo interesse, com os olhos no mesmo objectivo, ambos sonhando com a vitória.

A jornada de domingo teve a particularidade de não trazer qualquer alteração no que respeita aos três primeiros classificados, pois todos eles ganharam os encontros em que tomaram parte, a despeito das dificuldades criadas pelos antagonistas, especialmente no encontro de Braga, onde o Leça fez vida cara aos arsenalistas. Exceptua-se, todavia, o desaire sofrido pelos axadrezados na serra.

Os restantes desfechos estão dentro das previsões, mas não deixam de merecer referência os resultados obtidos pelo Famalicão, Feirense e Sanjoanense, e este com sabor especial, pois foi alcançado em casa do adversário.

Resultados gerais:

Espinho - Sanjoanense . . .	0-0
Salgueiros - Lusitano V. M. . .	4-1
Beira Mar - Marinhense . . .	2-0
Covilhã - Boavista . . .	8-1
Braga - Leça . . .	1-0
Famalicão - Oliveirense . . .	4-1
Feirense - Vianense . . .	6-1

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Covilhã . . .	18	14	2	2	41	9	30
Braga . . .	18	13	1	4	41	19	27
Beira Mar . . .	18	11	3	4	34	14	25
Salgueiros . . .	18	9	4	5	34	20	22
Marinhense . . .	18	7	6	5	35	22	20
Feirense . . .	18	9	2	7	39	26	20
Espinho . . .	18	6	5	7	18	33	17
Famalicão . . .	18	6	4	8	25	31	16
Boavista . . .	18	4	7	7	26	41	15
Leça . . .	18	5	4	9	18	21	14
Oliveirense . . .	18	4	6	8	19	29	14
Sanjoanense . . .	18	5	3	10	29	39	13
Vianense . . .	18	5	2	11	21	44	12
Vildemoinhos . . .	18	2	3	13	17	48	7

Jogos para domingo:

Vianense - Espinho . . .	(1-1)
Sanjoanense - Salgueiros . . .	(1-6)
Vildemoinhos - Beira Mar . . .	(0-3)
Marinhense - Covilhã . . .	(0-1)
Boavista - Braga . . .	(3-3)
Leça - Famalicão . . .	(3-2)
Oliveirense - Feirense . . .	(0-6)

Entre parêntesis os resultados da primeira volta.

Depois do interregno provocado pela quadra carnavalesca, prosseguiu no último fim de semana o Campeonato Nacional da I Divisão, Zona Norte.

Na partida mais importante da jornada o Porto venceu a Académica por um resultado de marcação pouco elevado e por diferença que se poderá classificar de mínima. Nos restantes encontros os vencedores estavam previstos apenas restava saber quais as marcas que os mesmos registavam ao fim do tempo regulamentar.

RESULTADOS

Porto - Académica . . .	39-30
Galitos - Sangalhos . . .	43-34
Naval - Univesitário . . .	59-42
V. da Gama - Marinhense . . .	65-19

Encontros para amanhã

Marinhense - F. C. Porto
Académica - Naval
Universitário - Galitos
Sangalhos - V. da Gama

Galitos, 43 - Sangalhos, 34

Jogo no ringue do Parque, sob a direcção de Albano Baptista e Narsindo Vagos, de Aveiro.

Os cinco alinharam e marcaram:

Galitos - J. Fino, 6; Raul, Encarnação, 14; Vitor, 4; Helder, 12 e Cotrim 7.

Sangalhos - Feliciano, 6; Vieira, 7; Amândio, 5; Valdemar, 16; Eugénio, 2; e Farate.

Ao intervalo: 16-10.

Sob grande invernina, portanto em piso impróprio para a prática da modalidade como é o ringue do Parque quando chove, realizou-se na noite de sábado passado mais um Galitos-Sangalhos. O encontro não ofereceu grandes primores técnicos o que é compreensível pelo factor já apontado. Entretanto o equilíbrio foi notório como o demonstra os empates verificados ao longo da partida (8-8, 16-16 e 24-24). A partir da última igualdade o Galitos mais rápido e dominando nas tabelas, conseguiu impor-se e distanciar-se na marcação, como produto da sua superioridade. O Sangalhos ofereceu sempre boa réplica mas nada pôde fazer nesta sua visita a Aveiro, perante melhor exibição do seu eterno rival. Helder, Encarnação e Vitor os

melhores no Galitos. Valdemar no Sangalhos evidenciou-se.

Arbitragem sem grandes reparos.

DE SEMANA A SEMANA

O Anadia recorreu de uma decisão da A. F. de Aveiro, referente ao campeonato regional de juniores.

★

José Vieira, da Ovarense, venceu a prova de abertura, para Independentes, da Associação de Ciclismo de Aveiro.

★

Em Amadores e Iniciados o vencedor foi António Gomes, do Recreio de Agueda e em Amadores Juniores triunfou o Ovarense Carlos Santos.

★

De harmonia com a deliberação da A. F. de Aveiro, repetiu-se no domingo em Oliveira de Azemeis, o Oliveirense-Anadia. Os anadienses venceram no campo do adversário, pelo expressivo resultado de 6-0.

Em virtude deste desfecho o Anadia classificou-se em 2.º lugar na série A, ganhando direito a disputar com a Sanjoanense, Lamas e Alba a fase final do campeonato. Todavia o Beira Mar apresentou recurso ao Conselho Jurisdicional da A. F. de Aveiro, relativo à decisão da direcção do mesmo organismo.

Esperamos a decisão final.

★

Domingo, em S. João da Madeira, a final de juniores entre o Galitos e o F. C. P.. Partida com desfecho de difícil previsão.

★

No próximo domingo duelo Porto-Aveiro em ciclismo na prova «Preparação».



Nacional da II Divisão

Beira Mar, 2 Marinhense, 0

Jogo no Estádio Mário Duarte, sob a direcção de Clemente Henriques, do Porto.

As equipas alinharam:

Beira Mar - Rocha; Girão, Liberal e Evaristo; Brandão e Pinho; Correia, Diego, Alberto, Fernando e Zé Manuel.

Marinhense - Serrano; Moisés, Zeca e Luís; Vaz e Reis; Duarte, Cardoso, Eduardo, Garcia e Cunha Velho.

Ao intervalo, 1-0

Marcedor: Aos 37 minutos Diego serviu muito bem Alberto, e este, rematou forte, batendo Serrano que ainda tocou no esférico. Aos 51 minutos canto contra os visitantes sobre a esquerda. Evaristo aponta e muito bem sobre a baliza para Alberto finalizar melhor com um belo golpe de cabeça. O Beira Mar iniciou o prelúdio com todas as cautelas dado o entusiasmo imposto pelo Marinhense. Após a meia-hora, o rendimento dos visitantes desceu e os beiramarenses puderam então, exercer domínio quase constante e forjar lances de perigo real. Assim o primeiro tento surgiu e fez, como era de esperar, crescer ainda mais a

equipa aveirense. No entanto, o seu quinteto dianteiro poderia ter feito funcionar o marcador por mais duas ou três vezes mas a sua inoperância foi confrangedora.

No reinício, foram os locais que entraram de rompante obrigando Serrano a intervenções de grande valia acabando por obterem o seu segundo tento, aliás, já há bastante tempo merecido. Animado com este golo o Beira Mar continuou a desenvolver lances em série, mas teve que acautelar a sua defesa, dado que, o Marinhense sempre

Provas da A. Futebol de Aveiro

O Lourosa é agora o novo guia

As três jornadas do fim da prova, Ovarense, Paços de Brandão e Lourosa permutaram no comando da mesma, mantendo-se assim, a incógnita quanto à vitória final. No que respeita às turmas qualificadas para o Nacional da III Divisão, estas estão mais ou menos designadas.

Desta maneira prossegue a prova que promete, nas últimas três jornadas, ser de verdadeiro «suspense», isto é, no que diz respeito à atribuição do título de campeão.

Reportando-nos agora à jornada número vinte e três, é de salientar os triunfos do Alba, Cucujães e Lourosa por serem conseguidos fora de casa, porquanto nos restantes encontros os resultados verificados estavam previstos.

CLASSIFICAÇÃO:

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
LUSITANIA . . .	23	16	5	5	28	18	57
Ovarense . . .	23	14	5	4	46	31	56
P. Brandão . . .	23	14	5	4	47	23	56
Alba . . .	23	12	6	5	39	29	53
Lamas . . .	23	13	3	7	59	26	52
Anadia . . .	23	10	5	8	40	36	48
Agueda . . .	23	9	6	8	52	44	47
Arrifanense . . .	23	10	4	9	35	41	47
Cucujães (x) . . .	23	6	8	9	20	33	42
Valecamb. . .	23	7	5	11	28	42	42
Esmoriz . . .	23	6	5	12	27	37	40
Cesarense . . .	23	5	3	15	24	54	36
Estarreja . . .	23	4	4	15	25	45	35
Bustelo (x) . . .	23	3	3	17	20	61	31

(x) Tem uma falta de comparência.

RESULTADOS GERAIS:

Esmoriz - Lusitânia . . .	1-2
Anadia - P. Brandão . . .	2-0
Bustelo - Alba . . .	1-3
Agueda - Arrifanense . . .	4-1
Valecambrense - Estarreja . . .	3-1
Cesarense - Cucujães . . .	0-1
Lamas - Ovarense . . .	5-0

JOGOS PARA DOMINGO:

P. Brandão-Lusitânia . . .	(1-2)
Alba-Anadia . . .	(1-3)
Arrifanense-Bustelo . . .	(3-2)
Estarreja-Agueda . . .	(1-2)
Cucujães-Valecambrense . . .	(0-1)
Ovarense-Cesarense . . .	(3-1)
Lamas-Esmoriz . . .	(1-1)

Entre parêntesis, os resultados da primeira volta.

RESERVAS

Dos jogos marcados apenas se realizou o Espinho - Lusitânia que os espinhenses venceram pelo elevado score de 10-1.

Os encontros, Anadia - Oliveirense e Vista Alegre - Ovarense, não se realizaram por falta de comparência, embora justificada, das turmas visitantes. Todavia, estas à base do regulamento são consideradas derrotadas.

Jogos para domingo:

Sanjoanense - Lusitânia e Estarreja - Vista Alegre.

PRINCIPIANTES

O Beira Mar passou para o comando da classificação

Disputou-se na manhã do último domingo mais uma jornada do regional em epígrafe. No encontro mais importante da ronda o Beira Mar venceu o Agueda pelo que os aveirenses passaram agora a comandar a classificação geral. Destaque-se também os êxitos alcançados pela Sanjoanense e Alba fora de casa.

RESULTADOS GERAIS:

Bustelo-Sanjoanense . . .	0-3
Estarreja-Alba . . .	1-3
Beira Mar-Agueda . . .	2-0
Feirense-Oliveirense . . .	2-1
Mealhada-Espinho . . .	2-1

A classificação geral está assim constituída:

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Beira Mar . . .	15	12	1	2	48	17	40
Agueda . . .	15	11	2	2	40	19	39
Mealhada . . .	15	9	3	3	30	16	36
Sanjoanense . . .	15	8	4	3	37	17	35
Alba . . .	15	9	0	6	28	18	33
Feirense . . .	15	6	2	7	20	27	29
Espinho . . .	15	5	1	9	28	31	26
Estarreja . . .	15	2	3	10	19	41	22
Bustelo . . .	15	3	0	12	16	44	21
Oliveirense . . .	15	2	0	13	14	49	19

Jogos para domingo:

Sanjoanense - Mealhada
Alba - Bustelo

Beira Mar, 2 Agueda, 0

Os beiramarenses venceram bem

Jogo na manhã do último domingo, no Estádio Mário Duarte, sob a direcção de Rufino Santiago. As equipas alinharam: Beira - Mar - David; Valente, Sousa e Rafael; Ramiro e Costa; Aires Gamelas, Ernesto, Limas e Fausto.

Agueda - Saldanha; Pinto, Carliós e Branha; Mendes e Albano; Guerra, Breda, Sucena, José Carlos e José Pedro.

Ao intervalo: 1-0
Gamelas aos 20 ms. e Limas aos 70 ms, foram os marcadores dos golos da equipa vencedora.

Triunfo certo dos donos da casa, em desafio movimentado pela boa resistência dos aguedenses. Os beiramarenses exibiram-se dentro do que lhes era exigido.

Nos oveirenses, Ernesto, Limas e Costa os melhores. Nos visitantes, Saldanha, Breda e Sucena os de maior evidência.

Arbitragem em bom plano.

CONCURSO N.º 24
(1 de Março de 1964)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Leixões - Cuf		x	
2	Vazim - Lusitano	1		
3	Olhanense - Guimarães			2
4	Benfica - Belenenses	1		
5	Académica - Porto			2
6	Barreirense - Seixal		x	
7	Salgueiros - Espinho	1		
8	Braga - Marinhense	1		
9	Famalicão - Boavista	1		
10	Feirense - Leça	1		
11	Atlético - Montijo	1		
12	C. da Piedade - Sacavense	1		
13	Beja - Torriense			2

MURO do Cais

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

para a direita nos dias pares e para a esquerda nos dias ímpares.

O sector zoológico da RTP foi aumentado com a *ménagerie* da nova série «O Maior Espectáculo do Mundo», que vem fazer companhia ao Mister Ed, ao Rin-Tin-Tin, ao Fúria e a outros cavalos e animais.

A petizada também não foi esquecida e um inquérito semi-oficial, efectuado entre algumas famílias de bom porte, demonstrou que os meninos já não precisam de que a senhora da Televisão os mande para a cama.

E por hoje é tudo.

Zé do Muro

TERRAS DA NOSSA TERRA

Capela de Assilhó

Uma torre, um relógio e um sino foram inaugurados na capela de S. José, no bairro de Assilhó, em Albergaria-a-Velha. Presidiu ao acto, no meio de muito contentamento do povo, o Presidente do Município, sr. Dr. Flausino Correia. Houve missa, celebrada pelo Pároco de Vale Maior, tendo pregado o Pároco de Albergaria, sr. Padre José Maria Domingues.

O relógio foi oferecido pelo sr. Delfim Alves de Oliveira e o sino pelos irmãos Augusto e Arménio Gonçalves Gil.

O Senhor Arcebispo de Braga na Murtosa

O novo Arcebispo de Braga, Senhor D. Francisco Maria da Silva, visitará em breve o concelho da Murtosa, donde é natural. Ser-lhe-á dispensada grandiosa recepção, que culminará com uma sessão solene na Câmara Municipal.

Electrificação da linha férrea em Estarreja

Prosseguem activamente os trabalhos preliminares na Estação desta vila, com vista à sua próxima electrificação. As obras, por agora, limitam-se à colocação de postes de suporte dos cabos eléctricos, ampliação das linhas de resguardo e alargamento e prolongamento das gares. Está igualmente em construção um pequeno abrigo para passageiros na gare da linha ascendente.

Furriel João Nunes Redondo

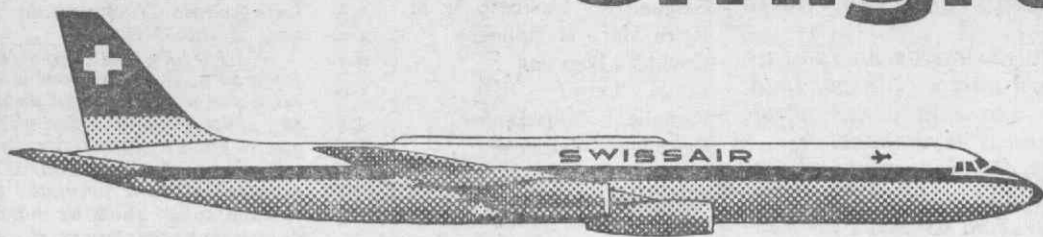
O Senhor Presidente da República recebeu no dia 17, no Palácio Nacional de Belém, a família do furriel miliciano João Nunes Redondo, natural de Ilhavo, morto no Ultramar ao serviço da Pátria. Fez então a entrega das insignias da Torre e Espada de Valor, Lealdade e Mérito, com que o valoroso soldado foi agraciado, a título póstumo.

Entre outras figuras de relevo estiveram presentes ao acto o Venerando Arcebispo de Évora, Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, e o Presidente da Câmara de Ilhavo, sr. Dr. José Cândido Vaz.

Morreu um cicloturista que embatera com um ciclista

Faleceu, em Bustos, António Martins Tavares, que era casado, proprietário, natural de Oia, Oliveira do Bairro, e residia na Gafanha da Encarnação, Ilhavo. No passado dia 14, quando seguia de bicicleta motorizada, embateu com o ciclista Manuel Bernardo Cidreiro Ramos, de 23 anos, casado, filho de António Ramos Novo e de Maria de Jesus Cidreiro, da Gafanha da Encarnação e residente na Cale da Vila, estatelando-se na estrada e

tarifas especiais para emigrantes



NOVA YORK
ESC. 5.330\$00

BOSTON
ESC. 5.330\$00

S. FRANCISCO
ESC. 9.525\$00

A Swissair oferece até 31 de Março de 1964, tarifas especialmente reduzidas para emigrantes com destino à América do Norte. Os preços ao lado são somente 3 exemplos dos muitos que estão à vossa disposição, em classe económica, ida, para qualquer cidade dos Estados Unidos e Canadá. A Swissair voa directamente de Lisboa para Nova York com aviões a jacto DC-8; para mais detalhes consulte o seu Agente de Viagens ou directamente a

Av. da Liberdade, 220 Tel.: 733171 - LISBOA

SWISSAIR

sofrendo ferimentos graves, chegando a ser internado no Hospital de Ilhavo.

O Manuel Bernardo foi cair sobre uns arbustos mas apenas teve leves ferimentos.

Os Passos e a Comunhão dos Presos em Estarreja

A Procissão dos Passos na freguesia de Beduido será, como de costume no terceiro domingo da Quaresma, com sermões pelo sr. Padre Mário Sardo. No domingo da Paixão realiza-se a comunhão pascal dos presos da cadeia civil.

Estarreja e os Seminários

Em toda a paróquia de Beduido, de 12 a 19 de Janeiro, fez-se um pedidório, por lugares, para os seminários da Diocese. Para esse trabalho foram nomeadas comissões que percorreram a freguesia num gesto admirável de compreensão e sacrifício. O produto do pedidório, em generos e dinheiro foi de 8 contos.

O Senhor Bispo no Hospital de Anadia

Anadia, 19 — O Senhor D. Manuel de Almeida Trindade visitou o Hospital desta vila, tendo rezado missa na capela privativa das Irmãs de S. Vicente de Paulo.

Depois, percorreu demoradamente as enfermarias e o pavilhão dos tuberculosos, dirigindo palavras de conforto e de esperança a todos os doentes.

Amoreira da Gândara

Amoreira, 19 — Foi anunciado pelo rev. Pároco desta freguesia que o Senhor Bispo de Aveiro virá a Amoreira da Gândara no próximo domingo. Sua Ex.ca Rev.ma celebrará a Santa Missa, às 10 horas, na igreja paroquial. Trata-se duma simples visita particular, que muito alegrará os católicos desta povoação bairradina.

Igreja de Avanca

Conforme temos noticiado, vão realizar-se importantes obras de restauro na igreja paroquial de Avanca. Foram já nomeadas comissões para os trabalhos. Começou o pedidório por todos os lugares da freguesia. Está em depósito a quantia de 52.365\$10.

O CAMINHO DA PAZ

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

superior e inferior, nem o unilateral, nem o de competição. O diálogo autêntico é o de igual para igual. Os homens são diferentes, mas há sempre maneira de pôr entre parêntesis o que os separa. A primeira condição para uma compreensão é a possibilidade de executar um trabalho em comum. A aceitação de um problema e o esforço em comum para o resolver, é o primeiro passo no caminho do amor e da paz.

Os outros homens, todos os outros homens, estão próximos de nós para que possamos dialogar e construir um mundo de paz. «É preciso, primeiramente, desarmar os corações» — repete continuamente o Padre Pire. A sua divisa é: «O coração aberto sobre o mundo»

Também não podemos acreditar que a paz seja unicamente obra de coração. Um dos aspectos da paz situa-se ao nível dos governos, e lá as razões políticas e económicas, que são a sua norma da Justiça. Individualmente, que nos é permitido fazer?

A paz, em todas as suas dimensões, não é uma situação mas um problema. A paz militar não é senão um aspecto — o mais animal — dos muitos aspectos que o problema com-

porte. A solução do problema consistirá na aceitação da Justiça, no reconhecimento dos direitos dos indivíduos e dos povos. A paz não é obra de coração mas de razão. Engloba os indivíduos e as sociedades, as nações e os continentes.

Não temos o direito de ser pessimistas nem ingenua-

mente optimistas. Não podemos satisfazer-nos com a paz nacional. Uma paz nacional é uma contradição nos termos. Uma paz autêntica em todas as suas dimensões, só pode ser mundial. Só pode ser fundada na confiança mútua, no diálogo e na Justiça, e a unificação do nosso mundo permite-o hoje a uma escala mundial. Será a condição necessária para a construção de um mundo melhor — um mundo de Caridade, Justiça, Verdade e Liberdade.

Louvain, Fevereiro de 64

Estrada Aveiro-Murtosa

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

laboriosa, poupada nos seus gastos, com largos recursos em dinheiro, proveniente de murtoseiros que mourejam em países do continente americano, é considerado um dos mais ricos concelhos do nosso distrito. Por outro lado, as constantes e permanentes relações da classe piscatória da Murtosa com a capitania do porto de Aveiro; as facilidades de comunicação, por via rápida, com as cidades de Lisboa, Porto e Coimbra que a projectada estrada vem a oferecer; as vantagens que a sede do distrito faculta às crianças que pretendam frequentar o Liceu, a Escola Comercial e Industrial, o Seminário, e a Escola do Magistério Primário, permitindo a deslocação fácil, por camioneta, entre os dois concelhos; as largas possibilidades às muitas e variadas actividades que o crescente desenvolvimento do porto de pesca e do futuro porto comercial, em construção, proporcionará, são argumentos poderosos a favor

da construção da estrada que, segundo o «Correio do Vouga», vai ser um facto dentro de breves anos.

Esta pretensão justíssima, que se integra na linha das nossas necessidades de expansão económica e de progresso local, a efectivar-se, contribuirá grandemente para o desenvolvimento da região Aveiro-Murtosa. Temos, porém, a opor a tão ruidoso optimismo, a amarga desilusão de euforias idênticas em anos passados. Não nos esqueçamos que, já em 1936, se atiravam foguetes de regozijo pela futura construção da ponte da Varela, que, afinal, só veio a concretizar-se vinte e cinco anos depois!

As nossas aspirações, os nossos anseios, os nossos entusiasmos levam-nos insensivelmente para as regiões do sonho. Oxalá não seja agora o caso e que possamos, ainda vivos e sãos, assistir à realização de um empreendimento pelo qual temos tomado partido há largos anos.



II Encontro da Imprensa Regional

Termina hoje no Porto o II Encontro da Imprensa Regional. A sessão inaugural, na quinta-feira, presidiu o sr. Subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, tendo feito uma palestra o jornalista Correia Marques. No mesmo dia, foram apresentados cumprimentos aos srs. Governador Civil e Presidente da Câmara. Hoje à tarde realiza-se a terceira e última sessão de trabalhos, havendo à noite um banquete oferecido pelo Secretário Nacional da Informação.

A tomar parte em todos os trabalhos, encontra-se no Porto o Director do «Correio do Vouga», Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Acção Católica Bispo de Aveiro

Promovida pela J.O.C. da Gafanha da Nazaré, realizou-se nesta freguesia uma manhã de formação para todos os Organismos Operários desta paróquia. O tema de estudo foi sobre a doutrina social da Igreja.

— Em A'gueda, na Casa do Redolho, teve lugar o retiro de Adolescentes da J.O.C.F. Estiveram presentes 40 raparigas, com interesse e entusiasmo.

— Numa sala do Seminário, sob a presidência do nosso Venerando Prelado, realizou-se o encontro dos Assistentes Diocesanos.

— No salão grande da sede, teve lugar, na tarde do passado dia 18, o II Conselho da Junta.

— No dia 18, desceu à sepultura o nosso Sérgio. Fora militante entusiasta, apaixonado mesmo, da J.O.C. O Eterno Trabalhador não o deixará sem o justo salário do seu esforço apostólico. Rezemos por sua alma. Junto de Deus, o Sérgio será mais um ponto de apoio para a Acção Católica.

— No próximo domingo, dia 23, haverá mais uma recollecção L.C./L.C.F. Faz-se apelo à generosidade de todos para que participe o maior número possível de elementos. Importa consencionalizarmo-nos bem da importância litúrgica deste tempo, para melhor vivermos a Quaresma.

João Carlos

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

conhecíamos apenas parceladamente. Por ela, fica colocado agora na galeria dos mais lídicos pintores e desenhadores, ao lado por exemplo, de Bernardo Marques e Almada.

O certame, para cujo catálogo escreveu magnífica introdução o sr. Dr. António Manuel Gonçalves, constitui homenagem póstuma ao belo espírito do Dr. João Carlos Celestino Gomes. Em breve, conforme o nosso jornal sugeriu, teremos a oportunidade e o prazer de apreciar em Aveiro a referida exposição.



R. Combatentes G. Guerra, 18-20
AVEIRO

SINDICATO NACIONAL DOS OPERÁRIOS DA INDÚSTRIA DE CERÂMICA E OFÍCIOS CORRELATIVOS DO DISTRITO DE AVEIRO

CONVOCATÓRIA

De acordo com o disposto na alínea a) do art.º 27.º dos Estatutos, convoco a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA deste Organismo para o dia 8 de Março p.f., pelas 10 horas, na sala das sessões da sua sede sita na Rua de João Mendonça, n.º 31 — 2.º andar, desta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Leitura, apreciação, discussão e votação do RELATÓRIO E CONTAS DA GERÊNCIA DE 1963.

Não comparecendo à hora marcada número legal de sócios a Assembleia Geral funcionará uma hora depois, com qualquer número de associados.

Aveiro, 14 de Fevereiro de 1964.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) Carlos Júlio Duarte de Matos

ANIMAIS — AVES — NOÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos «CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS».

(Mais economia e eficiência)
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro

Convocação

De harmonia com as disposições legais e estatutárias convoco para o dia 29 de Fevereiro corrente, pelas 20 horas, na sede deste Sindicato Nacional, a Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas da Gerência de 1963.

Não comparecendo número legal de sócios para reunir àquela hora, a Assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer número.

Aveiro, 15 de Fevereiro de 1964.

O Presidente da Assembleia Geral

Luis de Mendonça Corte Real

Vende-se

Terreno com 420 metros quadrados

Na estrada da Barra a poucos metros do molhe sul. Informa o sr. Quintino Tel. 23647.

Vende-se

Casa de bom rendimento e terreno anexo em conjunto ou em talhões.

Nesta Redacção se informa.

Lições de acordeon

Rua Agostinho Pinheiro, n.º 19-2.º - Dt.º Aveiro.

VENDEM-SE

Velosolex, opt. estado e fogão Oliva, com cilindro. Informa em Oitã, tel. 72123.

VENDE-SE

Mobiliária de Sala de Jantar, em bom estado, estilo Queen An.

Nesta redacção se informa.

Dr. J. RIBEIRO BREA

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas
Telefones { Consultório 23716
Residência 22351

Arrenda-se

1.º andar na Rua Eng.º Oudinot, n.º 56. Para ver e tratar: Fábricas Aleluia — AVEIRO

Eucaliptal

Vende-se, com uma área de 30.000 meiros quadrados, cuja plantação tem 6 anos aproximadamente. Tratar com: VICTOR FERREIRA DOS SANTOS — Borralha — Agueda Telef. 59359.

Alemão e Francês

Aceita-se correspondência em alemão e francês e dá-se explicações de francês ao 1.º ciclo dos liceus.

Nesta Redacção se informa.

O PONTO principal em rádio e TV, é o PONTO AZUL

BOSCH



AS MELHORES MARCAS NAS MELHORES CONDIÇÕES



FRIGORÍFICOS TELEVISORES AUTO-RÁDIOS

GRANDES FACILIDADES DE TROCA E PAGAMENTO

MANUMAR

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 100-D
AVEIRO Tel. 23501
Consulte os nossos Serviços Técnicos Especializados em TV

ENXOVAIS COMPLETOS

Arménio — Preço Popular

Duas casas que servem, para bem servir

Rua Agostinho Pinheiro, 11 e 31

AVEIRO

FÁBRICAS ALELUIA
AVEIRO
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS - LOUÇAS

COMARCA DE VAGOS

Anúncio

2.ª Publicação

FAÇO SABER que no dia 3 de Março próximo pelas 10 horas, no Tribunal Judicial de Vagos, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, nos autos de carta precatória vinda do 2.º Juízo de Coimbra extraída da execução de sentença contra os executados Manuel da Costa Magueta e mulher Maria Celeste de Oliveira Arrais, de Valeirinha de Mira, João Maria da Costa Magueta e mulher, de Aveiro, Idalina de Miranda e marido, Modesto de Miranda Magueta, Augusto de Miranda Magueta, e Virgílio de Miranda Magueta, da Valeirinha de Mira, dos seguintes prédios:

1.º

Metade indivisa de umas casas de habitação e quintal, sita na Rua da Valeirinha de Mira, descrita na Conservatória sob o n.º 13.917 a folhas 19 verso do livro B 36 e inscrita na matriz sob o artigo 523-1/2 e vai pela primeira vez à praça pelo valor de 1.080\$00. São comproprietários da restante metade os referidos executados.

2.º

Uma terça parte indivisa de umas casas de habitação sitas na Rua da Valeirinha de Mira, descrita na Conservatória sob o número 13.918 a folhas 20 do livro B 36 e inscrito na matriz sob o artigo 516-1/3 e vai pela primeira vez à praça pela importância de 720\$00. São comproprietários das restantes terças partes os mesmos executados.

3.º

Metade indivisa de uma terra de sementeira, no sítio do Carteu ou Escoura, limite da Valeirinha de Mira, descrito na Conservatória sob o número 13.439 a folhas 177 verso do livro B 34 e inscrita na matriz no artigo 10.087, e vai pela primeira vez à praça no valor de 912\$00.

São comproprietários da outra metade os ditos executados.

Vagos, 30 de Janeiro de 1964.

O Juiz de Direito

a) João Manuel Afai de Neves

O Escrivão de Direito,

a) José Augusto Loureiro da Cruz

Correio do Vouga n.º 1687 de 21-2-64

Choupos Híbridos

Para plantar, vendem-se em Leiria — o melhor e mais simples aproveitamento de terras baixas ou frescas, com um rendimento mínimo de 10.000\$ por hectare e ano. Trata J. M. Sousa — Rua P., Leiras M. S. — Pontinha — Lisboa 4. Telef. 94097.

CURSO MENSAL
D A C T I L O G R A F I A
COM DIPLOMA
MECANOGRÁFICA DE AVEIRO
Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883
(junto ao Teatro Aveirense)

O F E R E C E - S E
AJUDANTE DE ELECTRICISTA
e reparações em rádio, com alguns conhecimentos
os interessados devem dirigir-se a

Victor Manuel dos Santos Almeida
S. Bento COSTA DO VALADO

Clínica Médico - Veterinária de Aveiro

Dr. J. Simões de Carvalho

Medicina - Cirurgia - Agentes Físicos -
Raios X - Laboratório de Análises - Secção
de Higiene e Estética.

A v . S A L A Z A R — Em frente do Liceu
Telef. 22056

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

A V E I R O

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 49 1.º D.1.º — Telefone
23875 — às segundas, quartas e
sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º D.1.º
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às
quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Mi-
sericórdia — aos Sábados às 14 h

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro
do Hospital Saint-Antoine de
Paris

APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO-RECTAIS

Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas

Radiologia do tubo digestivo

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22708
Residência 22844

A V E I R O

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

COLPOSCOPIA (diagnóstico precoce

do cancro genital)

Histero — Salpingografia

Celioscopia

R. X. — Fisioterapia

Enfermagem — a cargo de en-
fermeira-parteira diplomada

Consultório — Av. Dr. Lou-
renço Peixinho, 92 - A - 2.º

(das 15 às 19 horas às

2.ªs, 4.ªs e 6.ªs.)

Telef. 22182

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,

quintas e sábados, das 14 às

16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22708

A V E I R O

A Óptica

Rua José Estêvão, 23

Telef. 23274 — Aveiro

Óculos por re-
ceita médica e

outros

duas joias de Coimbra



CERVEJA ONIX

a tricana morena

CERVEJA TOPAZIO

a tricana loira



AVISO

CARREIRA ENTRE

MIRA - AVEIRO (Estação)

Comunica-se ao público que no dia 17 do corrente se iniciou uma nova carreira entre estas duas localidades a qual tem o seguinte horário :

Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	LOCALIDADES	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
—	12,45	—	19,00	Aveiro (est.)	8,10	—	14,40	—
13,02	13,02	19,17	19,17	* Vista Alegre (cruzl.º) ▲	7,53	7,53	14,23	14,23
13,10	13,10	19,25	19,25	Vagos	7,45	7,45	14,15	14,15
13,14	13,14	19,29	19,29	Quinta	7,41	7,41	14,11	14,11
13,18	13,18	19,33	19,33	Santo André	7,37	7,37	14,07	14,07
13,19	13,19	19,34	19,34	Sanchequias (cruzl.º)	7,36	7,36	14,06	14,06
13,23	13,23	19,38	19,38	Cabecinhas	7,32	7,32	14,02	14,02
13,25	13,25	19,40	19,40	Calvão	7,30	7,30	14,00	14,00
13,32	13,32	19,47	19,47	Seixo (cruzl.º)	7,23	7,23	13,53	13,53
13,36	13,36	19,51	19,51	Portomar	7,19	7,19	13,49	13,49
13,40	—	19,55	—	Mira ★	—	7,15	—	13,45

OBSERVAÇÕES

Efectuam-se :

Excepto aos Domingos :

Coimbra, 15 de Fevereiro de 1964

José Maria dos Santos & C.º, L.º

Casacos — Gabardines SOBRETUDOS

Grande Sortido a preços sem concorrência — Boas qualidades
Confecção esmerada

na Casa PREÇO POPULAR — Veste Pais e Filhos
R. Agostinho Pinheiro, 11 AVEIRO

MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS
CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório :
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º
Telef. 22982 AVEIRO

Consultas às 2.ªs-feiras,
4.ª e 6.ª das 15 às 20 horas.

Residência :
Rua Eng. Dudinet, 23-2º
Telef. 22080 AVEIRO

ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ
GARGANTA E BOCA

CONSULTAS : das 10 às 12 horas
de tarde com hora marcada

R. Dr. Lourenço Peixinho, 64

Telef. 23724

AVEIRO

anuncie no «CORREIO DO VOUGA»

António Simões de Andrade

Depositário da  com depósito em
Quintans

TELEFS. 94102 E 94037

Participa à sua Ex.ª clientela que se encontra desde já habilitado a satisfazer as suas prezadas encomendas de todos os adubos daquela conceituada marca, chamando a particular atenção para os adubos compostos Foskazoto com fórmulas especialmente doseadas para as culturas e terrenos desta região.

Igualmente possui em Stock, batatas de semente nacionais e estrangeiras das variedades mais indicadas para esta zona.

TRIBUNAL DO TRABALHO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo presente se anuncia que correm éditos de vinte dias para citação de quaisquer credores incertos para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, e a contar da publicação do segundo e último anúncio, deduzirem os seus direitos nos autos de execução por multa e custas em que é exequente o digno Agente do Ministério Público junto da Primeira Vara do Tribunal do Trabalho de Aveiro e executado CERAMICA DE SANTO AMARO, LIMITADA, com sede em Vila Nova — Anadia e cuja execução corre seus termos pela Segunda Secção do Tribunal do Trabalho de Aveiro, sob o número 159/63.

Aveiro, 31 de Janeiro de 1964.

O Escrivão,

Henrique Gomes da Silva

Verifiquei a exactidão.

O JUIZ,

Ianquel Silbarcant Milhano

Dr. Camilo de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

CONSULTAS : de manhã — 2.ª
4.ª e 6.ª (das 10 às 12 h.);

de tarde — todos os dias
(das 15 às 19 h.)

CONSULTÓRIO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.
Telefone 23581

Residência : AV. SALAZAR, 52 r/c-D.º
Telefone 22767

AVEIRO

anuncie no

«CORREIO DO VOUGA»

Comunicado

AO EXMO. CONSUMIDOR de

PASTA DENTÍFRICA PROFILAN

NÃO DESTRUA a embalagem da sua PASTA
A ou B, média ou gigante!

OFEREA-A

a uma OBRA ou INSTITUIÇÃO DE CARIDADE de sua simpatia!

Cada uma VALERÁ \$50, para OS MUITOS
QUE PRECISAM DE SI!

Fique anónimo... será mais digno!

DR. A. FREIRE DA ROCHA

Ex-Instrutor Clínico de Obstetria e Ginecologia
Memorial Hospital of Baltimore — E. U. América

Consultas em Aveiro — às 3.ªs Feiras, pelas 15 horas. Rua dos
Combatentes de G. Guerra n.º 16 — Tel. 23892.

Consultas em Coimbra — às 2.ªs e 4.ªs Feiras pelas 15 horas.
Avenida Sá de Bandeira n.º 112 — 2.º Tel. 24188.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª publicação

Faz-se público que no dia 13 de Março próximo, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, pela primeira vez e pelo maior preço oferecido acima do valor que adiante se indica, do prédio a seguir mencionado, em litigio nos autos de acção especial de divisão de coisa comum, em que são autor António Tavares Lebre, major veterinário, e réus Maria dos Anjos Costa Caiado, solteira, Manuel Costa, viúvo, e António Manuel Duarte Costa, menor, todos residentes em Verdelmilho, freguesia de Aradas, desta comarca,

A ARREMATAR

Um assento de casas térreas, quintal e mais pertencas, na Rua Direita, Verdelmilho, a confinar do norte com atravessadouro, sul fe nascente com herdeiros de António da Rocha Martins e poente com a dita Rua, inscrita na matriz sob os artigos 655, urbano e 412 rústico, e descrito na Conservatória sob o n.º 19.298, a fls. 105 v.º do livro B-53, que vai à praça pelo preço de Catorze mil oitocentos oitenta e seis escudos.

Aveiro, 14 de Fevereiro de 1964.

O Juiz de Direito,

António Pires Cardoso

O Escrivão de Direito

Armando Rodrigues Ferreira

Correio do Vouga n.º 1687 de 21-2-64

Serviços Médicos-Sociais

Federação de Caixas de Previdência

AVISO

Concursos Médicos

Estão abertos concursos documentais de provimento por 30 dias, com início em 18 de Fevereiro de 1964, para médicos de Clínica Médica, Estomatologia e Oftalmologia, do Posto Clínico n.º 24 (S. João da Madeira), devendo a documentação ser entregue na Delegação da Zona Centro — Rua Antero de Quental, 180 a 184 — Coimbra, ou na Sede da Federação Avenida Manuel da Maia, 58, 2.º — Lisboa, até às 18 horas do dia 18 de Março do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes naquela Delegação, bem como na Sede da Federação e no Posto aludido.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 1964.

A DIRECÇÃO

M. Bem Cónego

MÉDICO

DOENÇAS DA BOCA
— E DENTES —

Consultas : — dias úteis
14.30 às 18 horas.

Consultório : — Rua Con-
selheiro Luís de Magalhães
39-A, 2.º.

AVEIRO

Vende-se — Piano

ZIMMERMANN A. G.

Rua Agostinho Pinheiro,
n.º 19-2.º-Dt.º Aveiro.



embragem automática
para motores industriais e marítimos
arranque suave e potente • protecção contra sobrecargas • suprime coices

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
ENG.º GUSTAVO CUDELL
PORTO - R. do Balhão, 157 • LISBOA - R. Postos Manuel, 69-A

VOO INTERROMPIDO

Iniciaste o voo, Gaivota Amiga, pincelando o espaço de anseios quentes. Contigo o vento em rumor de aplausos mostrava, indo, o caminho aberto.

Mas outras asas se aproximaram... interceptaram teu rumo certo.

E em céus diferentes, nuvens paradas!

Agora freme na confusão, de asas ciando, descontroladas!

Porto, Fevereiro de 64

j. martins da silva

1. O jornalista Alves Pinheiro esteve recentemente no Vaticano e foi recebido por Paulo VI. Alguns minutos — diz ele — que valeram uma eternidade.

A propósito da figura do Papa, escreveu: «Dono de uma profunda cultura universal, ecuménica, não lhe é estranho nenhum domínio da arte e das actividades da inteligência. Familiarizou-se com todos os conhecimentos. Desceu ao mistério de todas as coisas terrenas e divinas. Abriu o espírito a todas as manifestações tanto religiosas como profanas. E' um santo e é um homem. Um grande homem do seu tempo. Um dos maiores homens deste século».

2. As palavras de Alves Pinheiro fazem-nos recordar as do Prof. Lessourd, eminente educador e escritor católico. Ao traçar o perfil de Paulo VI, revelando os surpreendentes aspectos humanos da sua personalidade, afirma: «O novo Papa deseja que o seu relógio

m MIRADOURO

marque a hora do seu tempo, sem atrasos nem avanços».

3. Ultimamente, têm sido ditas verdades como punhos na Assembleia Nacional. Olhando deste miradouro, fixamos as palavras do Dr. Abranches Soveral: «Não, senhores. O mal não está na juventude (que é hoje o que foi sempre); ou não está apenas na juventude. O mal está principalmente em nós. O mal é dos pais que se demitem da sua dignidade; o mal é dos educadores que burocratizam as suas funções até ao desinteresse total; o mal é finalmente do Estado que, usando e abusando de um tecnicismo absorvente e nefasto, julga que pode com-

primir a alma sob a técnica e reduzir as reacções humanas a simples fórmulas de gabinete ou de laboratório».

4. Também daqui podemos ver (e pedir) um acto que seria de justiça. O ensino livre (Colégios Particulares) tem a seu cargo 60% da população estudantil. Além de não receber subsídios, vê-se onerado com impostos, como se fosse qualquer indústria.

Se esteve atento aos discursos da Assembleia Nacional, o Governo irá rever este problema. A recta doutrina, como há dias a vimos enunciada, é esta: «A função do Estado não é deixar fazer, como também não consiste em fazer, mas, perante os direitos antecedentes das famílias e da Igreja, ajudar a fazer».

Os adeptos do bom vernáculo — que, ao contrário do que poderá julgar o leitor mais desprevenido, não é um tipo de vinho — os adeptos do bom vernáculo, dizia eu, ficaram certamente estarecidos com o título da minha crónica de hoje.

Julgaram talvez tratar-se de uma gralha — caridosa interpretação que demonstra perfeitamente a boa índole dos leitores deste jornal; outros terão pensado que o seu autor favorito — agradeço desvanecido... — incorreu num lapsus calami; finalmente um sector mais restrito manifestou ruidosamente o seu gáudio por ver que um futuro imortal também dá erros de ortografia...

Com um amplexo de muita simpatia para os primeiros, uma lágrima de gratidão para os segundos e um sorriso de olimpica superioridade para os últimos, desejo esclarecer que a palavra TELEVISÃO é um

neologismo que me permitiu criar, usando de um privilégio, acessível unicamente aos grandes vultos da literatura, tais como Eça de Queirós.

Como esta é a segunda vez que me ocupo aqui da Televisão, justifica-se, pois, que à crónica de hoje eu dê o nome de TELEVISÃO, ou seja: *Televisão duas vezes*. Se houver um terceiro artigo dedicado ao mesmo assunto, será TRILEVISÃO, e assim sucessivamente. E vamos ao que interessa...

No início do corrente ano, a RTP modificou substancialmente a sua programação. Começaram já a surgir críticas que, na sua maioria, me parecem descabidas. Dizer mal, é fácil e toda a gente sabe; dizer bem, com razões fundamentadas, não está ao alcance de qualquer. Incluir-me-ei no segundo grupo, já por inteligência, já porque tenho sólidos argumentos para dizer bem do novo figurino TV.

Dos programas antigos

há um que melhorou substancialmente. Refiro-me ao Boletim Meteorológico. Com efeito, mercê do espírito de iniciativa dos responsáveis, não tem havido aguaceiros, desapareceram as trovoadas e até a clássica depressão centrada a noroeste dos Açores não passa já de uma saudosa lembrança a pedir consagração nas *Melodias de Sempre...*

No que respeita a novos valores, surgiu, como estrela de primeira grandeza, o celeberrimo, decantado e sensacional Electrónico Moraes, entidade subsidiada pelos CTT, atendendo ao número astronómico de telegramas, cartas e postais que recebe diariamente... todos os dias.

Na rubrica TOIROS, o seu apresentador continua a monologar com os entrevistados e a apresentar a segunda parte da corrida de Cascais, considerada, pelos vistos, como a Bíblia dos aficionados.

O MUSEU DO CINEMA mantém a banda sonora do senhor Lopes Ribeiro e o infável silêncio do Maestro António Melo, em perfeita iden-

TELEVISÃO



tificação com a mudez dos filmes exibidos.

Criou-se também a TV EDUCATIVA, que compreende cursos de Português, Francês, Inglês, História, Desenho, Ginástica, Culinária e Boletim de Cotações, pelo que, de futuro,

ninguém se poderá queixar de lacunas na sua formação intelectual.

As locutoras continuam a apresentar um vestido por dia e inclinam agora a cabeça

CONTINUA NA QUARTA PÁGINA



Na hora da glorificação, o novo Arcebispo de Braga, Senhor D. Francisco Maria da Silva, presta homenagem a seus pais. E os pais sentiram a alegria e a honra de terem dado aquele filho a Deus e à Igreja.



JOÃO CARLOS EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA EM LISBOA

Senhor Arcebispo de Évora, D. Manuel Trindade Salgueiro, inaugurou na segunda-feira à tarde, no Palácio Foz, a anunciada exposição retrospectiva da obra do notável artista ilhavense João Carlos.

A receber o ilustre Prelado encontravam-se o Secretário Nacional da Informação, Dr. César Moreira Baptista; a viúva, o filho e uma irmã do artista; o Dr. António Manuel Gonçalves, Director do Museu de Aveiro; o Dr. António Gomes da Rocha Madal, Director do Museu de Ilhavo; Mons. Moreira das Neves, etc., estando presentes, entre os convidados,

numerosas figuras ligadas às letras, às artes e ao jornalismo. João Carlos, médico de profissão, era homem de raríssima capacidade manual e profundamente curioso e emotivo. Não é de espantar, assim, que essa sua habilidade e curiosidade o levasse a pintar, a desenhá-lo, a fazer ilustrações, gravuras em madeira e mosaico, talhas e cerâmicas. Tanto dese-

nhava um ex-libris como se atirava a uma grande tela, pintando-lhe uma ceia. Evidentemente que obra assim feita, num verdadeiro e sentido amorismo, não pode, na sua visão de conjunto, apresentar uma grande unidade nem uma enorme profundidade. Se isto é um defeito em muitos casos, torna-se, em João Carlos Celestino Gomes, numa virtude: a virtude da obra de um artista retratar a sua personalidade.

A exposição, que reúne 138 trabalhos, dá-nos, no seu conjunto, uma ideia do que foi a actividade desse artista que

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA



ANO XXXIV — N.º 1687

Aveiro, 21-2-1964

47

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO